

se não experimentas tentações;  
se não atravessas, de quando a quando, amarguras  
e desenganos;  
se não colhes decepções;  
se não faceias graves provas;  
se não trazes o sinal dessa ou daquela fraqueza,  
da qual te encontras presentemente na Terra, em pro-  
cesso de cura;  
se não observas contigo possíveis tendências menos  
felizes, — aquelas que nos assinalam as dívidas de  
existências passadas, — lutando e, às vêzes, até cho-  
rando por melhorar a ti mesmo...  
que será de ti na construção do Bem?

Referimo-nos a isso, porque o espírita é chamado  
a fazer luz, em favor de si mesmo e a benefício dos  
outros, na seara da educação.

E se nada sofres para aprender, como poderás  
esclarecer e compreender, ajudar ou ensinar?

ALBINO TEIXEIRA

DECÁLOGO  
DO  
BOM-ÂNIMO

- 1 — Dificuldades? Não perca tempo, lamurando. Trabalhe.
- 2 — Críticas? Nunca aborrecer-se com elas. Aproveite-as no que mostrem de útil.
- 3 — Incompreensões? Não busque torná-las maiores, através de exigências e queixas. Facilite o caminho.
- 4 — Intrigas? Não lhes estenda a sombra. Faça alguma luz com o óleo da caridade.

5 — Perseguições? Jamais revidá-las. Perdoe esquecendo.

6 — Calúnias? Nunca enfurecer-se contra as arremetidas do mal. Sirva sempre.

7 — Tristezas? Afaste-se de qualquer disposição ao desânimo. Ore abraçando os próprios deveres.

8 — Desilusões? Por que debitar aos outros a conta de nossos erros? Caminhe para frente, dando ao mundo e à vida o melhor ao seu alcance.

9 — Doenças? Evite a irritação e a inconformidade. Raciocine nos benefícios que os sofrimentos do corpo passageiro trazem à alma eterna.

10 — Fracassos? Não acredite em derrotas. Lembre-se de que, pela bênção de Deus, você está agora em seu melhor tempo, — o tempo de hoje, no qual você pode sorrir e recomeçar, renovar e servir, em meio de recursos imensos.

ANDRÉ LUIZ

9

NA

HORA

DA

CARIDADE

**N**ão te furtarás ao serviço de emenda e nem recusarás as constrangedoras obrigações de restaurar a realidade, mas unge o coração de brandura para corrigir abençoando e orientar construindo!...

A dificuldade do próximo é intimação à beneficência, no entanto, assim como é preciso condimentar de amor o pão que se dá para que ele não amargue a bôca